

DIÁLOGO EM UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA: VISANDO MELHORES CONDIÇÕES DE ENSINO.

Geozadaque B. Oliveira *¹, Lúcia V. de Souza², José Emerson N. de Souza³, Francisco Sidomar O. da Silva⁴, Pedro da S. Lopes⁵

1. Estudante de Pedagogia da Universidade Federal do Acre – Campus Floresta – UFAC, Cruzeiro do Sul/AC; *josab.oliveira@gmail.com
2. Estudante de Pedagogia da Universidade Federal do Acre – Campus Floresta – UFAC, Bolsista PIBID – Cruzeiro do Sul/AC.
3. Estudante de Pedagogia da Universidade Federal do Acre – Campus Floresta – UFAC, Cruzeiro do Sul/AC.
4. Secretário do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Acre – Campus Floresta – UFAC, Cruzeiro do Sul/AC.
5. Professor Mestre da Universidade Federal do Acre – Campus Floresta. Cruzeiro do Sul/AC. *pedrolopes.ac@hotmail.com

Palavras Chave: *Gestão, Ensino-aprendizagem, Democracia.*

Introdução

Sabemos que a educação em nosso país é um desafio, existem vários problemas que interferem no processo de ensino e aprendizagem, durante muito tempo sofremos com um contexto histórico que vem afetando o sistema educacional de ensino. Podemos pensar que, se é difícil para os professores essa tarefa, não deve ser fácil também para os gestores que precisam estar cientes de todo o processo que ocorre dentro da instituição e procurar meios de intervenção, através do diálogo com todos os envolvidos. Pensando sobre a importância do papel do gestor, a respeito de sua responsabilidade dentro e fora do ambiente educacional surgiu nosso objeto de estudo; como o gestor escolar pode desempenhar um bom trabalho. Para o desenvolvimento do mesmo, traçamos como objetivo: analisar a importância do diálogo em uma gestão democrática e participativa dentro das escolas, visando sempre melhores condições de ensino e aprendizagem.

Resultados e Discussão

Este trabalho é fruto de uma entrevista com uma gestora de uma determinada escola da rede municipal do município de Cruzeiro do Sul - Acre. Para uma melhor compreensão fizemos uso de uma pesquisa qualitativa, coletando os dados através da entrevista semiestruturada. Os dados coletados na pesquisa evidenciam que, a gestora entrevistada mostra-se bastante competente, busca exercer um bom trabalho, procurando envolver toda a equipe em suas decisões. Ela foi bem coerente em suas respostas, segura e atualizada sobre o que estávamos pesquisando. Com isso “[...] a autonomia opõe-se as formas autoritárias de tomada de decisão, sua realização concreta nas instituições dá-se pela participação na livre escolha de objetivos e processos de trabalho e na construção conjunta do ambiente de trabalho.” Libâneo, Oliveira e Toschi, (2008, p. 328). O ideal seria a adoção do modelo de gestão participativa pelas escolas, no qual os membros que compõem o corpo docente e discente da escola tivessem a oportunidade de participar através da exposição de suas ideias diante das decisões a serem tomadas por parte da equipe administrativa da escola, bem como na avaliação desse trabalho. A gestão participativa abriria então espaço para que os objetivos que regem um ano letivo, no caso a construção do Projeto Político Pedagógico da escola que é de suma importância que seja elaborado, com a participação não só da equipe administrativa, mas sim de toda a comunidade escolar, alunos, professores, pais de alunos, e funcionários para que traçassem metas que atendessem a todos, garantindo assim, uma educação democrática, e não só alguns integrantes da sociedade.

Figura 1. Gestora reunida com funcionários da escola.



Conclusões

Como sabemos não é possível administrar uma instituição de ensino sozinho, existem várias pessoas que fazem parte dessa administração, para isso é de fundamental importância que todos tenham consciência de seus papéis, e de suas responsabilidades, pois, assim, poderão fazer uma boa atuação. Fica claro que a escola tem sua função social, exerce grande influência na sociedade, não cabendo a ela apenas ensinar a leitura e a escrita, devemos estar cientes que é a de formar cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres, pois assim, teremos uma sociedade mais justa. Esses ensinamentos são importantes, com certeza, mas é importante também que, além disso, ensine os educandos a serem cidadãos críticos, pensantes, capazes de tomar suas próprias decisões, de agir por si só, de modo condizente com o que lhe foi ensinado.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus por nos permitir fazer parte deste evento, aos familiares que nos apoiaram aos colegas pela ajuda, e nosso professor orientador pela participação e apoio.

LIBÂNEO, J.C. Oliveira, J. F. de e TOXHI, Mirna Seabra. **Educação Escolar: Políticas Estrutura e Organizações.** 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.